

Luiz Moreira (1872–1920)

O tabaquista

Tango-cançoneta

Repertório do cançonetista Geraldo de Magalhães

Texto: Moreira Sampaio

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



9790696518064



MUSICA BRASILIS

O tabaquista

Tango-cançoneta

Poesia de
Moreira Sampaio

Luiz Moreira

Canto

Piano

The first system of the musical score is in 2/4 time with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The vocal line (Canto) begins with a whole rest, followed by four measures of whole rests. A repeat sign is placed above the first measure. The piano accompaniment (Piano) starts with a forte (*f*) dynamic. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a trill in the second measure. The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines.

5

The second system of the musical score continues from the first. The vocal line (Canto) has five measures of whole rests. The piano accompaniment (Piano) continues with the same melodic and harmonic patterns. The right hand ends with a fermata over a half note. The left hand concludes with a final chord. The system ends with a double bar line, a fermata, and the instruction *ff* Fine.

Co - mo ou - tros que tem seu fra - co Eu te - nh'_u - ma_ex - qui - si - ti - ce Que_a - té

13

pa - re - ce to - li - ce Mas fran - ca - men - te não é Por qual -

17

quer mu - lher for - mo - sa Um ho - mem fi - ca pa - te - ta Mas eu

21

só a - cho_a com - ple - ta quan - do_el - la to - ma ra - pé

25

Co - mo eu se - ri - a fe - liz Se ti - ves - se um' a - ma - da

29

Que ti - ves - se a pi - ta - da Que tives - se a pi - ta - da de con -

33

D.S. al Fine

ti - nuo no na - riz Que ti - ves - se a pi - ta - da De con - ti - nuo no na - riz.

ff

O tabaquista

I

Como outros que tem seu fraco
Eu tenh'uma exquisitece
Que até parece tolice
Mas francamente não é
Por qualquer mulher formosa
Um homem fica pateta
Mas eu só acho a completa
Quando ella toma rapé

Como eu seria feliz
Se tivesse um' amada
Que tivesse a pitada
Que tivesse a pitada
De contínuo no nariz
Que tivesse a pitada
De contínuo no nariz

II

É meu gosto, o que é que querem?
Não está em mim, é mania
Tal mulher eu amaria,
Nesse amor teria fé!
Que remanso, que ventura!
Que vida iria eu gozando
De meu amor lhe falando
E ela tomando rapé

III

À noite, em calma ao seu lado
Frases de amor repetindo
Da vida os gozos fruindo
Deitado no canapé,
E ela, amiga, boa, meiga
Em seu nariz cor de rosa
Introduzindo, nervosa,
Pitadinhas de rapé

IV

Para dormir mais depressa,
Deitar-me no seu colinho
E de róseo dedinho,
Receber o cafuné
Sonhando com o paraíso
Que para o céu vou subindo
Sempre a seu lado sentindo
O cheirinho do rapé